

Resumo - A páscoa responde – Qual o sentido da vida?

Parece que a pergunta pelo sentido de vida do ser humano faz parte desde sempre.

Se pessoas fazem esta pergunta é porque em algum momento elas perderam a razão de existir. Talvez nem saibam o que lhes falta, mas possuem um vazio. Como cristãos acreditamos que a fé em Jesus Cristo entra nesta falta de sentido e traz respostas. Para o escritor e pastor Rick Warren Deus não é apenas o ponto de partida de nossa vida, mas a própria fonte. Deus é o idealizador e criador da nossa existência: *"E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom"*. Gn 1:31. Cremos que há um padrão de vida boa a partir do criador, nós é que nos perdemos na curva de nossa existência. Paulo afirma que há um propósito eterno: *"Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos"*. Ef 2:10.

As perguntas pelo sentido da vida podem acontecer desde questões bem simples e pequenas, até os grandes temas e dilemas da humanidade. Há uma história Lucas 24.13-25 que reflete a angústia de dois homens diante da morte de Jesus que num interessante encontro e numa conversa se transforma radicalmente de uma total frustração e desespero em alegria e sentido. Através dos seus sentidos: contato, audição, fala, paladar, olfato, a vida foi novamente preenchida com razão de viver.

Porém, pergunta que não quer calar é como a páscoa responde a questão pelo sentido da vida? Como testemunho pessoal vejo que nesta afirmação reside toda a força do evangelho e do milagre de uma vida com e a partir de Jesus Cristo o filho de Deus. A páscoa pressupõe a sexta-feira da paixão que foi a morte de Jesus. Na morte de Cristo o pecado de todo aquele que crê nele foi pago. A prova dos nove, no entanto, de que a obra foi definitivamente realizada é quando este mesmo Jesus voltou a viver. A ressurreição de Jesus é a garantia que a salvação foi triunfalmente completada. De que forma isso diz respeito a minha vida? Jesus diz em Mc 8.34-35 *"Então ele chamou a multidão e os discípulos e disse: 'Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá, mas quem perder a vida por minha causa e pelo evangelho, a salvará'".* A vida verdadeira passa pela morte e ressurreição; isto vale também para cada seguidor de Jesus. Isso precisa acontecer em cada coração. Não se trata de uma linguagem apenas simbólica e generalista. Ela deve ser crida. Isto significa que todos os meus desejos, sonhos, planos, conduta e meu próprio caráter são resignificados a partir da **"minha morte na cruz com Cristo"**. A partir desta compreensão e fé numa nova vida que emana da ressurreição de Cristo também sobre todo aquele que nisto crer. Esta experiência acontece no campo da fé. Trata-se de um fato histórico que adquire contornos espirituais naquele que crê. Não é algo místico e etéreo, mas algo muito real e totalmente consciente (Ler Col 2,12). Paulo vai dizer em Gálatas 2.20: **"Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim"**. A nova vida nasce a partir da crucificação da antiga vida. Um morto já não busca mais seus direitos, nem julga, nem se magoa, nem se aborrece, nem vive na crítica, "pois se alguém está em Cristo é nova criatura" (2Co 5.17). A nova pessoa renasce por meio da ressurreição de Cristo e é fruto do poder do Espírito Santo. Rm 8:11 *"E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais, por meio do seu Espírito, que habita em vocês"*. Em outro texto Paulo diz: Fp 3.10-11 *"Quero conhecer a Cristo, ao poder da sua ressurreição e à participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos"*. Lutero chama esta nova realidade de troca maravilhosa, onde deixo na cruz toda a minha velha natureza e pela ressurreição renasço pela fé com a natureza de Cristo. Uma dica prática é repetir essa verdade em alto e bom tom sempre de novo para nós mesmos: **"estou crucificado com Cristo e a vida que levo no corpo vivo pela fé em Jesus que me amou e a si mesmo se entregou por mim"**. Repetir tantas vezes até que o seu coração possa crer e confiar nesta verdade divina com toda a leveza e alegria. Os resultados serão surpreendentes. O escritor Dr. Charles Salomon no seu livro "Manual da felicidade" descreve esta nova realidade de viver "a forma substitutiva".

Pergunta:

- a) O que mais drena a nossa sensação de felicidade?
- b) A cruz (João 3.16) é grande ação do amor de Deus para a humanidade. Faz sentido dizer que na prática ser amado e poder amar com este amor de Deus é o grande sentido de vida?